[Recensão a] CONCEIÇÃO, Eugénia, O Futuro da União Europeia

Autor(es): Neves, Maria João

Publicado por: Centro de Informação Europe Direct de Aveiro; Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX; Imprensa da Universidade de Coimbra

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/39902>

DOI: DOI:https://doi.org/10.14195/1647-6336_15_12

Accessed : 26-Apr-2023 10:42:47

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

DEBATER
A EUROPA

15

jul-dez 2016

PORTUGAL E A EUROPA.
30 ANOS DE INTEGRAÇÃO
*PORTUGAL AND EUROPE.
30 YEARS OF INTEGRATION*

DEBATER A EUROPA

Periódico do CIEDA e do CEIS20 , em parceria com GPE e a RCE.

N.15 julho/dezembro 2016 – Semestral

ISSN 1647-6336

Disponível em: <http://www.europe-direct-aveiro.aeva.eu/debatereuropa/>

https://doi.org/10.14195/1647-6336_15_12

CONCEIÇÃO, Eugénia, *O Futuro da União Europeia*, Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2016. ISBN 978-989-881-937-6.

A mais recente publicação da Fundação Francisco Manuel dos Santos " O Futuro da União Europeia" de Eugénia da Conceição aborda um dos temas mais importantes da actualidade. Eugénia da Conceição é Professora Catedrática de Relações Internacionais na Universidade de Dresden e, por isso, a obra pauta-se por uma linguagem técnica específica desta área de estudos. A autora divide o livro em três capítulos, o primeiro "Teorização da Integração Europeia", o segundo capítulo " Desafios políticos, económicos, financeiros e institucionais" e o terceiro " Portugal e a União Europeia", precedendo-os uma parte introdutória e sucedendo-os uma conclusão.

Assim, na Introdução a autora discorre sobre o estado actual da União Europeia, sobre os seus desafios e sobre a forma como a obra se encontra estruturada.

O primeiro capítulo "Teorização da Integração Europeia" subdivide-se nos seguintes pontos: *Evolução das abordagens teóricas, Neofuncionalismo, Intergovernamentalismo,*

Intergovernamentalismo liberal e Supranacionalismo, Diferenciação das abordagens teóricas e O declínio do consenso permissivo e o início do dissenso constrangedor. Este capítulo traduz-se no enquadramento temático das diferentes abordagens à integração europeia, desde o neofuncionalismo constituído pelas elites nacionais dos Estados-membros fundacionais das comunidades económicas europeias e pela sua visão da construção de uma entidade supra-estadual, passando pelo Intergovernamentalismo, historicamente desenvolvido pela ascensão dos egoísmos nacionais e suas consequências no processo integrativo europeu, assinalando por isso o ressurgir do poder e dos poderes dos Estados -membros na (re)definição do projecto europeu como um todo, ou seja na recolha da "soberania perdida" ou na limitação das transferências de soberania e consequente reforço e ênfase do Poder de cada um dos Estados-membros, e terminando na fase do Intergovernamentalismo liberal, ou seja, na corrente que reconhece os Estados-membros como actores por direito do projecto de integração europeu reconhecendo o papel dos acordos intergovernamentais e do projecto supranacional. As abordagens são explicadas face ao contexto histórico do desenvolvimento do projecto europeu desde a sua fundação até aos dias de hoje. O subcapítulo "o declínio do consenso permissivo e o início do dissenso constrangedor" tem relevo na análise das expectativas dos cidadãos europeus face ao projecto de integração, no início de esperança, e posteriormente, de desilusão.

O segundo capítulo " Desafios políticos, económicos, financeiros e institucionais" subdivide-se nos seguintes pontos: *Politização ou o momento pós-funcionalista na União, Processos de desintegração: Grexit e Brexit, Desafios económicos e financeiros da zona Euro, Informalização da Governança e a preponderância do intergovernamentalismo, responsabilização e accountability, hegemonia benévola germânica, cenários possíveis: supranacionalismo, intergovernamentalismo ou integração diferenciada e A União no Xadrez mundial: falar a uma só voz?*

Neste segundo capítulo, acerca dos desafios europeus, a autora faz uma explanação da situação actual (dos últimos anos), abordando as (im)possibilidades de um processo de desintegração associado às cláusulas contratuais inscritas nos tratados sobre opting-out (sobre o recuo, ou recusa, de um Estado-membro de permanecer na vinculação jurídica em que se encontra), abordando também a flexibilização e informalização (quiçá fruto da

exigência de rápidas respostas dos tempos acelerados em acontecimentos em que vivemos), abordando a legitimação dos poderes europeus e suas (faltas de) responsabilização, abordando o poderio germânico, e também o papel da UE num mundo global como o que hoje vivemos.

O terceiro capítulo subdivide-se em dois pontos: *Três fases da relação* e *O papel de Portugal na transformação da União*.

O terceiro capítulo é dedicado a Portugal na sua relação com a União, desde a integração na CEE e a esperança no desenvolvimento do país trazida com essa integração, através dos fundos comunitários de apoio, passando pela fase de desilusão e, posteriormente, pela fase da humilhação (com o pedido de resgate de 2011).

A conclusão assinala os caminhos possíveis e a necessidade de reformas no projecto europeu de uma forma muito breve.

A obra caracteriza-se por ser biunívoca: o que é o seu forte é também o seu fraco, na medida em que, concretizando, a escrita é técnica, porém consegue ser acessível, apesar da não existência de explicação de alguns conceitos fundamentais para o público mais leigo; o livro é pequeno, e por isso mesmo conciso, sendo que consegue ser enriquecedor. Porém a obra deixa uma sensação de incompletude bastante grande, nomeadamente no que concerne ao esclarecimento do tema que dá título ao livro: " O Futuro da União Europeia". A autora dedica apenas 2 ou 3 páginas à discussão de temas relevantes para o futuro, recorrendo o restante da obra sobre o passado e o presente da União Europeia, pelo que consideramos o título desadequado à obra. A obra tem um ponto negativo a assinalar que é o facto de ser efémera e um ponto que é positivo (mas que poderia mesmo assim ter sido muito mais trabalhado) que é o facto de a autora analisar outros autores. Pena é que se tenha quedado apenas pelo sociólogo alemão Ulrich Beck. No cômputo geral, a obra é enriquecedora e deve ser lida pelos pontos de vista que apresenta, através da leitura técnica dos assuntos europeus.

Maria João Neves

Associação de Direito e Economia Europeia (ADEE)